

Em São Paulo

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA CRP/SP
Conselheira responsável CREPOP:
Marilene Proença Rebello de Souza
(Presidente do CRP-SP – Gestão 2007-2010)
Coordenador Técnico: Allan Rodrigues Dias
Técnico responsável CREPOP: Marcelo Saber Bitar
Técnica: Ana Maria Gonzatto
Estagiário: Edson Ferreira Dias Jr.
Endereço CRP/SP: Rua Arruda Alvim, 89
Pinheiros, São Paulo, SP
CEP: 05410-020
Telefone/Fax: (11) 3061-9494
Site CRP/SP: www.crsp.org.br

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E
POLÍTICAS PÚBLICAS - CREPOP
Endereço CREPOP/SP: Rua Teodoro Sampaio, 352,
cj. 116 - Pinheiros, São Paulo, SP
CEP: 05406-000
Telefone/Fax: (11) 3088-3270
Contato CREPOP: crepop@crpsp.org.br
Portal: <http://crepop.pol.org.br>

Em Brasília

COORDENAÇÃO NACIONAL CREPOP/CFP
Conselheiras responsáveis:
Ana Lopes e Maria da Graça Gonçalves
Coordenador: Cláudio H. Pedrosa
Endereço: SRTVN Q 701 - Ed. Brasília Rádio Center
4º andar | sala 4024 - A; Brasília/DF
CEP: 70719-900
Telefone/Fax: (61) 2109-0132/(61) 2109-0143
Contato CREPOP: crepop.contatos@pol.org.br
Portal: <http://crepop.pol.org.br>



CREPOP

Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas

unidade SP





O Projeto CREPOP

É um Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas.

O CREPOP tem como finalidade ampliar o olhar da Psicologia em relação às políticas públicas e aos Direitos Humanos. Todas as ações do Centro caminham na direção da criação de referências para a prática profissional, definindo diretrizes para os(as) psicólogos(as) que atuam nas políticas públicas do Brasil.

É sua missão possibilitar um acesso maior da população aos conhecimentos da psicologia.

O Centro vem implementando ações como: georreferenciamento dos psicólogos que atuam nas políticas públicas; identificação de oportunidades para a atuação de psicólogos(as) em novas áreas do espaço público; pesquisa com psicólogos(as) por área de atuação; criação e manutenção de banco de dados sobre políticas públicas no Brasil, entre outras.

Encontra-se presente em dezessete estados da Federação - organizado nos Conselhos Regionais de Psicologia - possibilitando um diálogo ainda mais intenso com os(as) psicólogos(as), visando criar referências para a prática profissional e definindo, assim, diretrizes para os(as) psicólogos(as) do Brasil.

A organização nacional do CREPOP é mantida pelo Conselho Federal de Psicologia.



Conselho Regional
de Psicologia SP



Organograma do método de trabalho



Princípios

Concebido como resultado de um processo coletivo e democrático, o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas - CREPOP - é um recurso do Sistema Conselhos desenvolvido para dar conta de uma demanda da categoria. Adota como fundamento os preceitos internacionais dos Direitos Humanos e defende, por meio de procedimentos e tecnologias desenvolvidos coletivamente, a participação direta dos diferentes atores sociais no exercício do Controle Social. Atua, também, na formulação das políticas públicas voltadas ao bem comum e aos interesses mais amplos da sociedade.

Como forma de estruturar seu propósito, o CREPOP definiu os seguintes objetivos:

Objetivo geral

Sistematizar e difundir os conhecimentos e práticas psicológicas aplicados ao setor público estatal da prestação de serviços e do mercado profissional.

Objetivos específicos

- Registrar os saberes acumulados na profissão para o setor público estatal;
- Identificar os principais desafios presentes na atuação dos profissionais de psicologia em políticas públicas;
- Contribuir para desenvolver o conhecimento sobre políticas públicas nos meios da Psicologia;
- Construir e disponibilizar referências técnicas para o exercício profissional no âmbito das políticas públicas;
- Identificar oportunidades estratégicas de participação da Psicologia na prestação de serviços no âmbito das políticas públicas;
- Contribuir para a construção de políticas públicas humanizadas, fortalecendo a compreensão da dimensão subjetiva, presente nestas políticas;
- Promover a interlocução da Psicologia organizada com os espaços de formulação, gestão e execução em políticas públicas.

Pesquisas temáticas CREPOP-SP

Em 2007

- 1) Atuação profissional em Medidas Socioeducativas – Unidades de Internação;
- 2) Atuação profissional no serviço de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes (Sentinela);
- 3) Atuação profissional na Psicologia Jurídica/Vara de Família;
- 4) Sistema Prisional;
- 5) Programa Nacional de DST e Aids;
- 6) Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.

Em 2008

- 1) Atuação em programas de Educação Inclusiva;
- 2) Atuação em Medidas Socioeducativas em Meio Aberto/Liberdade Assistida;
- 3) Atuação em Serviços de Atenção à Mulher sob Violência de Gênero;
- 4) Atuação em Serviços de Saúde da Atenção Básica.

O CREPOP-SP em 2009

Projeto de regionalização

Em 2009, o CREPOP-SP continuará estendendo suas pesquisas temáticas para o interior do Estado de São Paulo. Seu principal objetivo é entender de maneira mais completa as diversas realidades que compõem a Psicologia e a política pública neste Estado, contribuindo para enriquecer, ainda mais, nosso resultado. Para tanto, é fundamental contarmos com o apoio dos gestores que se encontram à frente das políticas públicas nas várias esferas de governo.

Linhas de pesquisa em 2009:

- 1) Atuação de psicólogos em políticas públicas da Educação Básica;
- 2) Atuação de psicólogos em políticas públicas de Álcool e Drogas;
- 3) Atuação de psicólogos em políticas públicas de Mobilidade Urbana, Transporte e Trânsito;
- 4) Atuação de psicólogos no Centro de Referência de Assistência Social - CREAS e outros serviços especiais de acolhida e atendimento domiciliar do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Método de trabalho adotado

Metodologicamente, o CREPOP-SP orienta-se a partir de diretrizes definidas pelo CREPOP Nacional. O método utilizado abarca cinco macroetapas:

Etapa I

Contato com os Gestores Públicos

A investigação dos núcleos de prática profissional do CREPOP tem a função de fornecer ao Sistema Conselhos de Psicologia, dados sobre o atual estado das práticas dos(as) psicólogos(as) no contexto das políticas públicas.

Para tanto, o contato e a colaboração dos gestores públicos são fundamentais.

É a partir destes contatos que a equipe técnica do CREPOP trabalha para compreender os programas desenvolvidos e localizar os principais feitos e desafios da psicologia nestes campos.

Por sua vez, os gestores públicos poderão ter acesso, no decorrer e ao final do processo, a uma prática da psicologia cada vez mais qualificada, baseada em um amplo processo de construção de referências que contou com sua participação.

Etapa II

Georreferenciamento das políticas públicas:

Parte I

Levantamento dos programas e ações desenvolvidos pelos governos nas esferas estadual e municipal.

Parte II

Levantamento dos psicólogos que atuam em políticas públicas nos programas dos governos nas esferas estadual e municipal (áreas de gestão e técnica).

Parte III

Contato com o gestor de mais alto nível hierárquico que detenha informações centralizadas sobre programas de governo. Contato com gestores setoriais (secretários, subsecretários ou assessor destes) e gerentes de programas ou coordenadores de ação para melhor compreensão das especificidades de cada programa.

Etapa III

Pesquisa quantitativa

A pesquisa quantitativa é realizada por meio de um questionário (*on-line*) preenchido pelos psicólogos. Esse questionário é elaborado por uma comissão *ad hoc* de psicólogos do Sistema Conselhos e permanece disponível no portal do CREPOP ao longo de toda a pesquisa temática.

Etapa IV

Pesquisa qualitativa

A pesquisa qualitativa divide-se em:

Parte I - Reunião Específica

Debates e palestras com profissionais de referência na área, contatados no decorrer do desenvolvimento das pesquisas temáticas para discutir aspectos da prática profissional de interesse da categoria que atua naquele contexto.

Parte II - Grupo Focal

Formação de grupos de psicólogos com o intuito de aprofundar temas de relevância técnica na atuação profissional em um contexto específico. O norteamento das questões é, previamente, fornecido pelo CREPOP Nacional, cabendo ao técnico guiar as discussões.

Etapa V

Ao final do processo, todos os dados levantados no País são analisados pelo CREPOP Nacional, de modo a compor uma sistematização que servirá de referência para a construção de um documento de diretrizes para a atuação dos(as) psicólogos(as) naquela área profissional específica.

